

Bruno Reis reage a Rui Costa e cobra ponte

MATEUS SOARES
REPÓRTER

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), voltou a fazer críticas ao ex-governador e ex-ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), ao comentar as declarações do petista sobre o incidente aéreo envolvendo o ex-prefeito de Salvador e pré-candidato ao governo da Bahia, ACM Neto (União Brasil).

Durante agenda no bairro Daniel Lisboa, em Salvador, ontem (10), Bruno afirmou que a reação de Rui ao episódio evidencia seu perfil político. Um dia antes, na terça-feira (9), o ex-ministro minimizou o incidente ocorrido com a aeronave que transportava ACM Neto, o senador Angelo Coronel (Republicanos) e o presidente estadual do PL, João Roma, além de criticar a ausência do ex-prefeito soteropolitano na Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães, durante a visita do senador Flávio

Bolsonaro (PL).

Bruno relatou ter conversado com os ocupantes da aeronave após o ocorrido e destacou a gravidade da situação. “Acho que as falas de Rui Costa confirmam quem ele é. Rui Costa é aquele ser humano que reproduziu aquela fala. Imagine um avião em queda livre por quase três minutos até o piloto conseguir estabilizar o avião e retornar para um local seguro”, disse.

Bruno confirmou também que ACM Neto mantém a programação prevista para participar da Bahia Farm Show amanhã (12).

Durante a mesma agenda, o prefeito comentou o cenário político para as eleições estaduais de 2026 e relativizou o impacto de pesquisas nacionais sobre a disputa pelo Palácio de Ondina. Questionado sobre o levantamento Genial/Quaest que aponta a liderança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em diferentes cenários, Bruno afirmou que o desgaste do grupo político que governa a Bahia há duas décadas terá maior peso na eleição.

“Não vi os números. O que vai decidir a eleição da Bahia é o cansaço que existe, a fadiga de material, um desgaste de 20 anos, uma série de problemas que o estado hoje enfrenta na área da segurança pública, na área da saúde, na educação, em todas as áreas”, opinou.

O prefeito voltou a criticar a administração estadual, argumentando que o longo período de permanência do grupo petista no poder não resultou em avanços proporcionais às expectativas da população. “Efetivamente, 20 anos é tempo suficiente para ter avanços e nós não tivemos avanços. Olhe que esses caras tiveram, de 20 anos, 14 anos alinhados com o governo federal, que eles vendiam que era tão importante ter o presidente aliado e Jerônimo pega R\$ 35 bilhões de empréstimos?”, questionou Bruno.

Bruno também voltou a cobrar do governo da Bahia a apresentação dos projetos executivos relacionados à Ponte Salvador-Itaparica. Segundo ele, a Prefeitura de

Foto: Valtter Pontes/Secom



O PREFEITO de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), voltou a fazer críticas ao ex-governador e ex-ministro da Casa Civil, Rui Costa

Salvador ainda não recebeu a documentação necessária para análise e emissão das autorizações municipais.

“Quero cobrar aqui que eles apresentem os docu-

mentos e o projeto. Disse-ram que iriam iniciar as obras e nem apresentaram os projetos ainda. Não tem projeto entregue na Prefeitura até hoje e as obras eram para terem começado

em 4 de junho, hoje é dia 10”, cobrou Bruno.

O cronograma divulgado pelo governo estadual em março previa o início das obras da ponte em 4 de junho deste ano.

NA BAHIA

Jerônimo rebate Flávio e cobra ações do ex-presidente

Foto: Thuane Maria



O GOVERNADOR da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), reagiu ontem às declarações do senador Flávio Bolsonaro

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), reagiu ontem às declarações do senador Flávio Bolsonaro (PL) e desafiou o parlamentar a apresentar resultados concretos do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro na Bahia. O filho do ex-presidente participou da Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães, onde afirmou que o estado estaria há quase 20 anos sob governos de esquerda e prometeu “libertar cada baiano” de áreas dominadas por facções criminosas.

Questionado sobre as declarações em coletiva de

imprensa, Jerônimo respondeu em tom crítico. “Olha, Deus nos livre, a Bahia e o Brasil, de um resgate pelo bolsonarismo. A Bahia e o Brasil viveram momentos difíceis de falta de investimento”, afirmou. O petista também cobrou que Flávio Bolsonaro apresente ações práticas realizadas pelo governo federal durante a gestão do pai no estado. “Ele podia ontem ter relatado o que foi que o pai dele fez pela Bahia durante os quatro anos. Ele podia ter relatado ontem o que foi que o pai dele, o bolsonarismo, fez pelo Oeste em quatro anos como presidente”, declarou.

Jerônimo reforçou o desafio ao senador. “Então é um bom debate. Nós não vamos fugir disso, mas eu espero

que ele pudesse ter levantado uma lista. É ali umas quatro coisinhas, não precisa ser muita coisa não. Diga aí umas cinco coisinhas que o governo Bolsonaro fez pela Bahia.”

Na sequência, Jerônimo afirmou confiar na gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e listou obras de infraestrutura em andamento na Bahia, como a duplicação da BR-242 e a construção da Fiol. O governador também citou investimentos no interior do estado, incluindo hospitais e aeroportos em Barreiras e Luís Eduardo Magalhães, além de estradas rurais voltadas ao agronegócio por meio do programa ProDeAgro.

Durante a entrevista,

Jerônimo ainda comentou o posicionamento político do ex-prefeito de Salvador, ACM Neto (União Brasil), a quem acusou de manter uma postura indefinida na corrida presidencial de 2026. “Para mim, não mudou a teoria do tanto faz. Não mudou e não vai mudar. Eu espero que ele bote a cara”, afirmou.

O governador também comentou a polêmica envolvendo o cantor Flávio José, que cancelou apresentações na Bahia após impasse com o Ministério Público da Bahia sobre a redução de cachês dos festejos juninos. Jerônimo defendeu a medida e afirmou que a ação foi construída em conjunto entre órgãos estaduais e municipais.

Justiça baiana restringe fiscalização de deputado

A medida foi estabelecida em ação civil pública movida pelo Estado

MATEUS SOARES
REPÓRTER

O deputado estadual Diego Castro (PL) afirmou que irá recorrer da decisão do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) que determina que parlamentares estaduais e municipais observem os procedimentos estabelecidos pela Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) para acessar áreas assistenciais restritas de hospitais da rede estadual.

A medida foi estabelecida em ação civil pública movida pelo Estado da Bahia, por meio da Procuradoria Geral do Estado (PGE-BA), após episódios de ingresso não

autorizado em unidades de saúde e exposição de pacientes e profissionais durante ações de fiscalização realizadas individualmente por parlamentares.

Entre os casos apresentados à Justiça está uma visita realizada por Diego Castro ao Hospital Geral Roberto Santos, em Salvador, em fevereiro de 2025. De acordo com informações da Sesab, o deputado entrou em uma área de acesso controlado acompanhado de outras pessoas sem observar protocolos sanitários exigidos para o local. O Estado também relatou ocorrências em outras unidades da rede envolvendo acesso a áreas restritas, filmagens e transmissões em

redes sociais com exposição de pacientes, acompanhantes e servidores. Diego Castro afirmou que a medida representa uma tentativa de restringir a atividade fiscalizatória dos parlamentares. “Esse é mais um absurdo e demonstra o desespero do governador Jerônimo Rodrigues ao utilizar a PGE para isso. O governador controla a PGE”, disse.

“Com tantas demandas importantes para o Estado resolver, como a liberação de medicamentos para a população, a Procuradoria vai à Justiça para tentar impedir que um deputado exerça sua função de fiscalizar os hospitais públicos. Isso é um absurdo”, acrescentou Diego.



O DEPUTADO estadual Diego Castro (PL) afirmou que irá recorrer da decisão do Tribunal de Justiça da Bahia

TCU aprova com ressalvas contas de Lula de 2025

IAGO MAC CORD
CORREIO BRAZILIENSE

O Plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou, nesta quarta-feira (10/6), o parecer prévio recomendando ao Congresso Nacional a aprovação com ressalvas das contas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva referentes ao exercício de 2025.

Sob a relatoria do ministro Benjamin Zymler, a Corte apontou que, embora as demonstrações contábeis sejam consideradas fidedignas, o governo apresentou fragilidades fiscais, descumprimento de normas orçamentárias e um cenário de endividamento crescente que exige alertas severos.

A economia brasileira registrou um crescimento de 2,3% em 2025, totalizando R\$ 12,7 trilhões. O resultado aponta para uma desaceleração no ritmo de atividade econômica quando comparado aos 3,4% observados em 2024, ficando também abaixo da meta de 2,8% prevista na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Os dados constam no relatório técnico do TCU.

A inflação oficial, medida pelo IPCA, encerrou o período em 4,26%, patamar que se insere no intervalo de tolerância da meta, cujo centro é de 3%. O documento ressalta, contudo, que o regime de metas contínuas foi descumprido entre os meses de junho e outubro, período em que o índice alcançou 5,35%. Por outro lado, o mercado de trabalho apresentou um indicador positivo, com a taxa de desemprego recuando para a mínima histórica de 5,1%. Em contrapartida, a carga tributária avançou para 32,4% do PIB, atingindo o maior patamar desde 2010.

Flávio recua entre direita não bolsonarista e independentes

RAPHAELA PEIXOTO
CORREIO BRAZILIENSE

A nova pesquisa Genial/Quaest, divulgada ontem, mostra uma mudança no cenário eleitoral com o avanço do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre segmentos do eleitorado que anteriormente demonstravam maior preferência pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

O principal movimento ocorreu entre os eleitores independentes, grupo que não se identifica com os campos ideológicos tradicionais. Nesse segmento, o filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro perdeu sete pontos

percentuais, enquanto Lula avançou oito pontos, indicando uma migração direta de apoio ao presidente.

O senador também registrou queda em uma parcela de seu eleitorado potencial. Entre os eleitores que se declararam de “direita não bolsonarista”, Flávio recuou seis pontos. Os dados da pesquisa coincidem com a repercussão negativa de uma iniciativa recente do senador. Segundo o levantamento, 64% dos entrevistados consideram que Flávio Bolsonaro errou ao solicitar financiamento ao ex-banqueiro Daniel Vorcara para a produção do filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Rui destaca papel de Lula na atração de investimentos internacionais

REDAÇÃO

O pré-candidato ao Senado pela Bahia, Rui Costa, celebrou mais um investimento internacional em solo baiano ao comentar a chegada da fabricante chinesa Windey Energy ao Polo Industrial de Camaçari. Para o ex-ministro da Casa Civil e ex-governador da Bahia, a vinda da empresa é resultado da combinação entre a retomada das relações internacionais promovida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a política de atração de investimentos desenvolvida pelo Gover-

no da Bahia nas últimas duas décadas.

Segundo Rui Costa, a reaproximação do Brasil com importantes parceiros globais, especialmente a China, tem ampliado oportunidades de negócios, investimentos e transferência de tecnologia para diversos setores da economia brasileira.

“Alinhar e avançar em parcerias com a China significa pular etapas, pular degraus para que a indústria brasileira possa se modernizar mais rapidamente. O presidente Lula tem fortalecido essa relação e ampliado o diálogo com outros países, resgatando o prestígio e o

protagonismo do Brasil na economia global. Quando você intensifica essas relações com outros países, você fortalece a economia e gera emprego e renda para os trabalhadores”, completou o ex-ministro de Lula.

A chegada Windey, na avaliação de Rui Costa, também é resultado de um trabalho de longo prazo realizado na Bahia. Para ele, o estado consolidou um ambiente favorável aos negócios por meio da combinação entre segurança jurídica, investimentos públicos, qualificação profissional, incentivos fiscais e planejamento voltado à atração de novas indústrias.